

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

CURSO BÁSICO (2014)

Aprovado pelo BI/ _____ Nº _____, de _____

| PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS) | |
|------------------------------|-----------------------|
| DISCIPLINA | TÉCNICAS MILITARES IV |

| ANO | CURSO | MODALIDADE | CARGA HORÁRIA TOTAL |
|-----|--------|------------|--|
| 1º | BÁSICO | Presencial | 202 horas-aula (HA) 170 HA diurnas e 32 HA noturnas |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

| UNIDADES DE COMPETÊNCIAS | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS / ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÕES DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|---|--------------------------------|---|---------------|-----------|--|--|-----------|
| | | | D | N | | | |
| Planejar e conduzir o emprego tático da fração. | Utilizar o terreno nas Op Mil. | 1. Orientação em campanha a. Declinação magnética. b. Passo-duplo. c. Processos de orientação. d. Cartas topográficas e terreno. f. Utilização da carta e da bússola. | 08 | 04 (EPS1) | 1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Cooperação. c. Decisão. d. Disciplina. e. Iniciativa. f. Organização g. Persistência h. Responsabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Compreensão de padrões lógicos. c. Atenção Seletiva. d. Avaliação. e. Comparação. f. Planejamento. 3. Capacidade morais a. Autoconhecimento. b. Disciplina. 4. Valores a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Disciplina. d. Entusiasmo profissional. | - Executar a preparação de uma carta topográfica; saber utilizar a bússola e comparar a carta ao terreno durante o dia e à noite e empregar corretamente os processos de orientação para executar uma navegação no terreno em situações de campanha. Conforme orientação o manual de Leitura de Cartas e Fotografias Aéreas. | AA AC |
| | | | 08 (EPS1) | | | | |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

| UNIDADES DE COMPETÊNCIAS | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS / ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÕES DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|---|--------------------------------|--|---------------|---|---|---|-----------|
| | | | D | N | | | |
| Planejar e conduzir o emprego tático da fração. | Utilizar o terreno nas Op Mil. | <p>2. Estudo do terreno e condições meteorológicas</p> <p>a. Crepúsculos náutico, civil e astronômico.</p> <p>b. Quadro auxiliar de navegação.</p> <p>c. Métodos para determinação da visibilidade.</p> <p>d. Informações cartográficas.</p> <p>e. Visibilidade diurna e noturna nas operações.</p> | 04 | - | <p>1. Atitudes</p> <p>a. Autoconfiança.</p> <p>b. Cooperação.</p> <p>c. Decisão.</p> <p>d. Disciplina.</p> <p>e. Iniciativa.</p> <p>f. Organização</p> <p>g. Persistência</p> <p>h. Responsabilidade.</p> <p>2. Capacidades cognitivas</p> <p>a. Análise.</p> <p>b. Compreensão de padrões lógicos.</p> <p>c. Atenção Seletiva.</p> <p>d. Avaliação.</p> <p>e. Comparação.</p> <p>f. Planejamento.</p> <p>3. Capacidade morais</p> <p>a. Autoconhecimento.</p> <p>b. Disciplina.</p> <p>4. Valores</p> <p>a. Amor à profissão.</p> <p>b. Aprimoramento técnico-profissional.</p> <p>c. Disciplina.</p> <p>d. Entusiasmo profissional.</p> | <p>- Realizar o estudo das condições meteorológicas do terreno, bem como saber utilizar o quadro auxiliar de navegação, para auxiliar na execução da orientação em campanha. Conforme os manuais e instruções em uso no exército.</p> <p>- Orientar-se, utilizando-se dos meios expeditos (sem auxílio da bússola e da carta), conforme manual de instrução em combate, para deslocar-se em campanha.</p> | |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

| UNIDADES DE COMPETÊNCIAS | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS /ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÕES DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|--|-----------------------------------|--|------------------|---|--|--|-----------|
| | | | D | N | | | |
| Planejar e conduzir o emprego tático da fração. | Utilizar o terreno nas Op Mil. | 3. Equipamentos eletrônicos de coordenadas a. Características. b. Configuração e operação. | 06 | - | 1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Cooperação. c. Decisão. d. Disciplina. e. Iniciativa. f. Organização g. Persistência h. Responsabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Compreensão de padrões lógicos. c. Atenção Seletiva. d. Avaliação. e. Comparação. f. Planejamento. 3. Capacidade morais a. Autoconhecimento. b. Disciplina. 4. Valores a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Disciplina. d. Entusiasmo profissional. | - Configurar, locar um ponto no terreno usando aparelho eletrônico de coordenadas para usar como auxílio na navegação em campanha, Conforme manuais e instruções usados pelo Exército. - Realizar um giro do horizonte para facilitar o estudo do terreno conforme manuais e instruções em uso no Exército. | AA AC |
| | | 4. Giro do Horizonte a. Execução. b. Técnicas. c. Mecanismo de elevação e direção. | 04 | - | | | |
| | | 5. Obstáculos naturais e artificiais a. Emprego e tipos de obstáculos AP e AC. b. Construção de obstáculos AP e AC. | 02 | - | | | |
| | | | 04 (EPS1) | - | | | |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

| UNIDADES DE COMPETÊNCIAS | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS /ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÕES DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|---|--------------------------------|---|---------------|---|--|---|-----------|
| Planejar e conduzir o emprego tático da fração. | Utilizar o terreno nas Op Mil. | 6. Construção de abrigos a. Escolha da posição. b. Prioridades na preparação da posição defensiva do GC. c. Formas de segurança na posição defensiva de GC. | 04 | | 1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Cooperação. c. Decisão. d. Disciplina. e. Iniciativa. f. Organização g. Persistência h. Responsabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Compreensão de padrões lógicos. c. Atenção Seletiva. d. Avaliação. e. Comparação. f. Planejamento. 3. Capacidade morais a. Autoconhecimento. b. Disciplina. 4. Valores a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Disciplina. d. Entusiasmo profissional. | - Realizar a construção de abrigos, priorizando os trabalhos de OT bem como adequando os mesmos ao combatente individual e ao armamento coletivo, para apoiar a fração em situações diversas conforme o manual de Instrução Individual para o Combate e Fortificação em Campanha. | AA AC |
| | | d. Espaldões para armamentos de emprego coletivo. e. Sequencia dos trabalhos de OT. f. Dimensões necessárias à construção de abrigos individuais. g. Distâncias entre os abrigos em uma posição defensiva do GC. | 04 (EPS1) | - | | | |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

| UNIDADES DE COMPETÊNCIAS | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS /ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÕES DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO | |
|---|--------------------------------|---|---------------|---|--|---|-----------|--|
| | | | D | N | | | | |
| Planejar e conduzir o emprego tático da fração. | Utilizar o terreno nas Op Mil. | 7. Progressão em ambiente urbano a. Técnicas de combate individual numa pista de combate à localidade. b. Ocupação de uma posição de tiro em ambiente urbano. c. Processos de progressão em combate, sob fogo inimigo, em ambiente urbano. d. Processos para a realização do lanço e para a passagem de obstáculos em ambiente urbano. | 04 (EPS1) | - | 1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Cooperação. c. Decisão. d. Disciplina. e. Iniciativa. f. Organização g. Persistência h. Responsabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Compreensão de padrões lógicos. c. Atenção Seletiva. d. Avaliação. e. Comparação. f. Planejamento. 3. Capacidade morais a. Autoconhecimento. b. Disciplina. 4. Valores a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Disciplina. d. Entusiasmo profissional. | - Executar a progressão em ambiente urbano empregando as técnicas adequadas para facilitar o combate em tal ambiente, conforme manuais e instruções em uso no Exército. | AA AC | |
| | | 8. Utilização do terreno para observar a. Método e resultado de observação de setor. b. Finalidades e regras para a ocupação de cobertas e abrigos. c. Posto de observação (PO). | 04 (EPS1) | - | | | | - Ocupar um Posto de observação para melhor utilizar a observação do terreno em uma situação de campanha. Conforme manual de Instrução Individual para o combate. |
| | | 9. Defesa Contra aviões e blindados a. Medidas ativas e passivas de defesa contra avião, VTR e blindados. b. Tipos, vulnerabilidades e limitações dos blindados. | 02 | - | | | | - Conhecer as vulnerabilidades e limitações dos blindados e aplicar as medidas de segurança contra os blindados, VTR e aviões, para poder se defender dos mesmos ou destruí-los, conforme manuais e instruções vigentes no Exército. |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

| UNIDADES DE COMPETÊNCIAS | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS/ ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÕES DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|--|-----------------------------------|--|----------------------------|--------------|---|---|-----------|
| | | | D | N | | | |
| Planejar e conduzir o emprego tático da fração. | Utilizar o terreno nas Op Mil. | 10. Nós e Amarrações / Transposição de Obstáculos a. Classificação e nomenclatura dos nós e amarrações. b. Tipos de nós. c. técnicas para transposição de obstáculos. | 16 (Pista Rondon) | 02 (EPS1) | 1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Cooperação. c. Decisão. d. Disciplina. e. Iniciativa. f. Organização g. Persistência h. Responsabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Compreensão de padrões lógicos. c. Atenção Seletiva. d. Avaliação. e. Comparação. f. Planejamento. 3. Capacidade morais a. Autoconhecimento. b. Disciplina. 4. Valores a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Disciplina. d. Entusiasmo profissional. | - Realizar a transposição de obstáculos de qualquer natureza, conforme manual de Transposição de Obstáculos, para o cumprimento das missões de campanha. - Realizar a confecção dos nós e amarrações, conforme nota de aula da SIEsp, para aplicar as técnicas de transposição de obstáculos e segurança pessoal durante as operações militares. | AA AC |
| | | 11. Marchas e estacionamentos a. Condutas e medidas de segurança nas marchas a pé e motorizadas. b. Planejamento e execução de uma marcha e/ ou infiltração de 16 e 24km a pé. c. Condições, características, velocidades e condutas nas marchas a pé e motorizadas. d. Medidas de segurança nas marchas a pé e motorizadas. e. Deveres e responsabilidades do chefe de viatura. | 04 (Pista de Cordas) | | | | |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

| UNIDADES DE COMPETÊNCIAS | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS/ ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÕES DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|---|----------------------------|---|---------------|----------------------------------|--|--|-----------|
| | | | D | N | | | |
| Planejar e conduzir o emprego tático da fração. | Utilizar Normas de Comando | 12. Introdução à patrulha a. Organização geral de uma patrulha. b. Peculiaridades das patrulhas de reconhecimento e combate. | 04 | - | 1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Cooperação. c. Decisão. d. Disciplina. e. Iniciativa. f. Organização g. Persistência h. Responsabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Compreensão de padrões lógicos. c. Atenção Seletiva. d. Avaliação. e. Comparação. f. Planejamento. 3. Capacidade morais a. Autoconhecimento. b. Disciplina. 4. Valores a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Disciplina. d. Entusiasmo profissional. | - Organizar uma patrulha de reconhecimento e combate, para que a sua execução tenha êxito. Conforme manual de Patrulhas. - Empregar corretamente as condutas a serem tomadas por uma patrulha durante a sua execução (Itinerário de Ida, PRPO, Ação no Objetivo e Itinerário de Regresso), bem como os sinais e gestos convencionados durante a execução de uma patrulha, adotando as técnicas de ação imediata (TAI) adequadas face a atuação ou presença do inimigo, conforme manual de Patrulha. - Planejar e emitir uma Ordem Preparatória e uma Ordem a Patrulha, atuando durante a execução em qualquer função durante a realização da Patrulha e confeccionar o relatório após o término da missão, conforme manual de Patrulha. - Ocupar corretamente uma base de patrulha para evitar que esta seja surpreendida pela ação de inimigos em situações diversas, conforme manual de Patrulha. | AA AC |
| | | 13. Conduta de patrulha. a. Tipos de patrulha. b. Técnicas de ação imediata. c. Ação no objetivo. | 04 | 02 (EPS1) | | | |
| | | 14. Planejamento e preparo da patrulha a. Planejamento e preparo de uma operação de patrulha. b. Atribuições dos integrantes com funções especiais nas etapas de uma operação de patrulha. | 04 (EPS1) | 04 (EPS2) | | | |
| | | | 16 (EPS2) | 06 (EPS1) | | | |
| | | 15. Base de patrulha a. Ocupação de uma base de patrulha. b. Dimensões, estabelecimento e funcionamento de uma base de patrulha. | 04 | 02 (EPS1) 04 (EPS2) | | | |

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

| UNIDADES DE COMPETÊNCIAS | ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS /ASSUNTOS | CARGA HORÁRIA | | EIXO TRANSVERSAL | PADRÕES DE DESEMPENHO | AVALIAÇÃO |
|--|-------------------------------|--|---------------|---|--|--|-----------|
| | | | D | N | | | |
| Conduzir o emprego da fração em Operações Convencionais (Operações Regulares) | Atuar em Operações Ofensivas | 16. Maneabilidade do Grupo de Combate a. Comandos a voz, por gestos e sinais convencionados. b. Formações do GC. c. Comando de GC ou esquadra. d. Organização, enquadramento e atribuições dos componentes do GC. | 04 | - | 1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Cooperação. c. Decisão. d. Disciplina. e. Iniciativa. f. Organização g. Persistência h. Responsabilidade. 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Compreensão de padrões lógicos. c. Atenção Seletiva. d. Avaliação. e. Comparação. f. Planejamento. 3. Capacidade morais a. Autoconhecimento. b. Disciplina. 4. Valores a. Amor à profissão. b. Aprimoramento técnico-profissional. c. Disciplina. d. Entusiasmo profissional. | - Executar a maneabilidade do GC empregando as diferentes formações que o terreno ou a situação exigir, utilizando os comandos e gestos necessários, para executar um ataque em uma situação de campanha, conforme manuais e instruções em uso no exército. | AA AC |
| | | | 04 (EPS1) | | | | |
| Conduzir o emprego da fração em operações convencionais (operações regulares). | Atuar em Operações Defensivas | 17. Defesa anti-carro a. Evolução das armas anti-carro (AAC). b. Conceitos básico. c. Tipos de AAC no Brasil e no mundo. d. Tipos de munição e. Técnicas de emprego f. Possibilidades e limitações. g. Princípios de defesa. h. Vulnerabilidades dos blindados. i. Camuflagem. j. Aproveitamento do terreno. k. Observação. l. Manobrabilidade. | 04 | - | | - Compreender e relacionar a evolução das AAC, de acordo com o especificado na nota de instrução do Centro de Instrução de Blindados (CIBId), para obter conhecimentos necessários ao emprego das AAC em combate. - Operar as AAC segundo suas possibilidades, limitações, vulnerabilidades e princípios, de acordo com o especificado na nota de instrução do CIBId, para obter o máximo de eficiência em combate. | |

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Orientações para execução das situações-problema

a. Instruções no parque: além da parte teórica referente aos assuntos, os instrutores devem realizar, com os cadetes, práticas controladas nas áreas próximas ao parque do curso. Com a finalidade de buscar no cadete a solução de problemas referente ao assunto ministrado, entretanto deve ser apresentado ao cadete, de forma gradativa, o nível de dificuldade para a solução destes problemas, para que ele desenvolva a sua capacidade e posteriormente a competência para solucioná-los com eficiência.

b. Caso o instrutor necessite de apoio de outras cadeiras de ensino ou cursos (DE e /ou DC), este deverá ser solicitado ao S/3 CC que providenciará o mesmo.

c. Instruções das Atividades Complementares da Matéria: os instrutores deverão apresentar aos cadetes problemas relacionados aos assuntos ministrados em sala de aula, de forma que o seu nível de dificuldade apresentado seja inédito exigindo maior esforço do cadete. Estas instruções serão práticas, podendo o instrutor aplicar avaliações práticas de acompanhamento.

d. Instruções das Situações Integradoras: a equipe de instrutores criará situações problemas que apresente aos cadetes conhecimentos integrados, não somente com a atividade militar, mas também com as atividades acadêmicas, de forma que os cadetes possam solucionar problemas com um nível de dificuldade maior e que possivelmente lhe será exigido nos corpos de tropa.

e. Cada conteúdo poderá exigir uma situação problema. Sendo assim deverá constar no Plano de Sessão do Instrutor atendendo a um contexto real, buscando no instruendo uma tomada de decisão para solucionar o problema específico.

2. Procedimentos didáticos

a. Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor buscando adequá-los as instruções a serem ministradas (Trabalho em grupo, palestra, ensino prático...).

b. O instrutor deverá buscar a interdisciplinaridade em todas as instruções.

c. O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para a avaliação no Programa de Acompanhamento e Avaliação da Área Atitudinal (P4A), além da avaliação vertical. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 cadetes, contextualizando determinado conteúdo, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstas no plano de sessão (total de três).

3. Atividades complementares

Os instrutores deverão buscar, nas situações problemas, métodos e ferramentas que possam desenvolver no cadete os valores e atitudes elencados no Eixo Transversal. Esses métodos devem seguir as normas escolares e estar especificado no Plano de Sessão do instrutor.

4. Avaliação da aprendizagem

a. Avaliação Formativa (AF):

Serão realizadas ao longo das atividades de ensino.

b. Avaliação Somativa (AS):

1) Avaliação de Acompanhamento (AA)

Serão realizadas duas AA, do tipo Prática, durante o Estágio Prático Supervisionado.

Poderá ser realizada uma AA da disciplina Instrução Especial em Ambiente de Montanha. Esta AA poderá compor a média das AA desta disciplina do C Bas.

2) Avaliação de Controle (AC)

Serão realizadas duas AC, do tipo Escrita.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

| TIPO DE AVALIAÇÃO | TIPO DE PROVA | TEMPO DE REALIZAÇÃO | RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM | CONTEÚDOS / ASSUNTOS |
|------------------------------------|---------------|---|-----------------------------|---|
| 1ª AA | PRÁTICA | 04 HA | - | 10 (Pista Rondon) |
| 2ª AA | PRÁTICA | 04 HA | - | 01 |
| 1ª AC | ESCRITA | 02 HA | 01 HA | 02, 05, 06, 09 e 16 |
| 2ª AC | ESCRITA | 02 HA | 01 HA | 11, 12, 13, 14 e 15 |
| Avaliação da Área Atitudinal (P4A) | Não há | 15 min (Não incluídos na carga horária.) | A cargo da S PscPed | Citar três atitudes e ou valores, para cada atividade em que o Cadete seja avaliado no P4A. |

5. Indicações básicas de segurança na instrução

a. Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN e o que prescreve as diretrizes do exército. Para tanto deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme modelo da 3ª Seção do Curso Básico.

b. O Instrutor deve solicitar, junto ao OPAI do curso, os Planos de Segurança previstos para as atividades (constam na NOSEG) que assim exijam tal documento. Para tanto o instrutor deverá seguir fielmente esta ferramenta.

REFERÊNCIAS

Academia Militar das Agulhas Negras. Caderneta Operacional da SIEsp. 2 Ed. Resende: EDITORA ACADÊMICA, 2010.

Estado-Maior do Exército. Instrução individual para o Combate. Brasília: EGGCF, 1986, capítulo 5 (C 21-74).

_____. O Emprego do armamento leve na DCA. Brasília: EGGCF (CI 20/1).

_____. Fortificação em Campanha. 5. Ed. Brasília: EGGCF, 1975 (C 5-15).

_____. Abrigos e espaldões para o combatente de Infantaria. Brasília: EGGCF (CI 7-5/1).

_____. Leitura de Cartas e Fotografias Aéreas. Brasília: EGGCF, 1984 (C 21-26).

_____. Transposição de Obstáculos. 1. ed. Brasília: EGGCF, 1980 (C 21-78).

_____. Marchas a pé (C 21 - 18). Brasília: EGGCF, 1980.

_____. A Inteligência em Operações Militares (IP 30-1). Brasília: EGGCF, 2ª parte.

_____. Patrulhas. 1 ed. Brasília: EGGCF, 2004 (CI 21-75).

_____. Exercícios para a Infantaria, 1 ed. Brasília: EGGCF, 1980 (C 7-5). Capítulos 2 e 4.

_____. Ramo Contra-Inteligência (IP 30-3). Brasília: EGGCF.

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA

| | | AULA/INSTRUÇÃO | | | AVALIAÇÃO | | | | | CARGA HORÁRIA TOTAL | | | TOTAL DA DISCIPLINA | | |
|-------------------|----------|----------------|----|-------|-----------|---|-------|---|---------|---------------------|----|-------|---------------------|----|------------|
| | | Carga Horária | | | Aplicação | | RETAP | | GERAL | D | N | Geral | D | N | Geral |
| | | D | N | GERAL | D | N | D | N | | | | | | | |
| Tec Mil IV | | 84 | - | 84 | 04+04** | - | 02 | - | 06+04** | 90 | - | 90 | 170 | 32 | 202 |
| EPS* | 1 | 40 | 16 | 56 | 04** | - | - | - | 04** | 40 | 16 | 56 | | | |
| | 2 | 40 | 16 | 56 | - | - | - | - | - | 40 | 16 | 56 | | | |

* Estágio Prático Supervisionado – Atividades desenvolvidas no campo.

** Já estão incluídas na carga horária da instrução.